



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO

CAMINHADA 1 – 01/01/2010 **MARIA, MÃE DE DEUS** **Nm 6,22-27; Sl 66; Gl 4,4-7;** **Lc 2,16-21**

• Deus está presente em nossa história com sua bênção (que não é coisa mágica!). Neste ano ele quer que passemos do deserto à Terra Prometida, da escravidão à liberdade. Isso, contudo, não acontece sem o esforço, organização e mobilização dos marginalizados e oprimidos de nossa história, pois a bênção de Deus é eficaz quando as pessoas lutam para construir um mundo novo (1ª leitura).

• Nós também, em maior ou menor grau, nos identificamos com os pastores. E Jesus é solidário com eles e conosco, confiando-nos o anúncio da Boa Notícia (evangelho). Como encarnar o projeto de Deus em nossa comunidade ao longo deste ano?

• Os gálatas foram tentados de abandonar a maioria da fé e da liberdade, jogando fora a herança do Reino, para voltar à escravidão (2ª leitura). Quais são as formas de escravidão que ainda existem em nosso meio? Como libertar-nos delas ao longo deste ano? Quais as exigências do ser cristão? Como e o que fazer para não perdermos nossa identidade?

CAMINHADA 2 – 03/01/2010 **EPIFANIA DO SENHOR** **Is 60, 1-6; Sl 71; Ef 3,2-3a.5-6;** **Mt 2,1-12**

• A festa da Epifania é a revelação da bondade do Deus que deseja salvar a todos. Contudo, ele é salvação se a comunidade se posicionar positivamente, em sintonia com a salvação

que é oferecida a todos. Os textos de hoje, portanto, oferecem:

- Um convite à comunidade para que saia da prostração e cegueira em que jaz, para perceber e sentir a presença de Deus que a transforma a partir de dentro (1ª leitura).

- Uma oportunidade para o discernimento: a salvação não vem dos poderosos, mas do menino-pastor, o poder popular que atende às reivindicações dos excluídos. Quem entende a lógica do Deus que nasce na periferia do mundo será capaz de uma ação que desestabiliza os Herodes de Hoje. O nosso caminho passa por esses Herodes, ou tem outra “estrela”, outros “sonhos” para mudar a sociedade? (evangelho).

- A comunidade que vive a mensagem de Jesus, como Paulo a viveu, torna-se missionária pelo fato de não excluir ninguém, principalmente os que já foram, excluídos pela sociedade, como no caso dos pagãos, aos quais Paulo dedica seu tempo e sua vida (2ª leitura).

CAMINHADA 3 – 10/01/2010 **BATISMO DO SENHOR** **Is 42,1-4.6-7; Sl 28; At 10,34-38;** **Lc 3,15-16.21-22**

• O jeito de servir para implantar a justiça. O servo de Javé é cada um de nós e nossas comunidades. Por isso, sugere-se examinar juntos nossa missão: não quebrar o caniço rachado, não apagar a mecha que ainda está fumegando; não cansar nem se deixar abater enquanto não for firmado na terra o direito.

• O Batismo de Jesus aponta para sua missão e para a nossa também. Seu Batismo significa solidariedade; o nosso representa o compromisso com Deus na construção de um mundo novo. Como dar expressão ao que assumimos

ao receber o Batismo?

- O povo que Deus procura não depende de raça ou nação, pois Deus não faz distinção entre as pessoas. Basta temer a Deus e estar comprometido com a justiça. O que isso tem a ver conosco? Conseguimos realizar ações de justiça, de bem e de libertação entre nós e ao redor de nós?

CAMINHADA 4 – 17/01/2010
2º DOM DO TEMPO COMUM
Is 62,1-5; Sl 95; 1Cor 12,4-11;
Jo 2,1-11

- A comunidade dos sofrendores, noiva de Javé. A 1ª leitura reforça as convicções da caminhada da Igreja latino-americana, composta, em sua maioria, de pessoas sofridas. Os profetas da esperança e da reconstrução não se cansam de mostrar a opção de Deus pelos marginalizados, sofrendores e empobrecidos. Quais os sinais de justiça, vitória e libertação que animam a caminhada de nossas comunidades?

- Jesus é o esposo da humanidade. A comunidade cristã é esposa de Jesus (evangelho). O que significa, para nós, crer em seus sinais e fazer o que ele está pedindo?

- O Espírito age em todos, mas ninguém o possui plenamente. Ser cristão é crer que cada pessoa é dom de Deus para a comunidade (2ª leitura). Celebrar os serviços (ministérios) mais esquecidos e menos valorizados. Por que se dá mais valor ao que é mais vistoso e tem aparência de extraordinário? Os serviços e as pastorais unem ou desunem a comunidade? Qual é o objetivo de um carisma específico: o serviço à comunidade ou o status social da pessoa?

CAMINHADA 5 – 24/01/2010
3º DOM DO TEMPO COMUM
Ne 8,2-4a.5-6.8-10; Sl 18B(19);
1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4;4,14-21

- A Palavra de Deus gera comunidade e provoca

partilha (1ª leitura). Descobrir quais gestos concretos de fraternidade, justiça e solidariedade a comunidade realizou por impulso da Palavra de Deus. O texto inspira também encenações com a Bíblia.

- O programa de Jesus: libertar os pobres (evangelho). O programa de Jesus é também o da comunidade cristã. Quais os gestos de libertação que acontecem no hoje da nossa caminhada? Nossa comunidade já está realizando o “ano da graça do Senhor”? Ainda temos e alimentamos utopias ou pensamos que isso seja coisa de sonhador?

- Quem é importante na comunidade? (2ª leitura) Quais são os membros da comunidade que nos parecem menos dignos de honra e que deveríamos “vestir” com mais respeito? E os membros menos apresentáveis que deveríamos tratar com maior cuidado?

CAMINHADA 6 – 31/01/2010
4º DOM DO TEMPO COMUM
Jr 1,4-5.17-19; Sl 70; 1Cor 12,31-13,13;
Lc 4,21-30

- O profeta não teme os conflitos (1ª leitura). O exemplo de Jeremias pode se tornar momento oportuno para refletir sobre a missão profética da comunidade cristã como um todo. Contra quem, hoje, a comunidade terá que ser cidade fortificada, coluna de ferro, muralha de bronze? Procurar exemplos em que se sentiu fortemente a presença de Deus nas lutas pela justiça e liberdade.

- Jesus, o profeta rejeitado (evangelho). Levar a comunidade a descobrir quando é que aceitamos e quando rejeitamos a libertação que Deus nos oferece em Jesus Cristo.

- A solidariedade é a base de tudo (2ª leitura). A celebração comunitária é excelente oportunidade para descobrir os gestos de solidariedade que se realizam constantemente na comunidade. E é também ocasião para refletir sobre o fundamento de tudo o que fazemos.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES